



# Gerontologia

Pós-graduação e Mestrado

Descrição geral

Universidade Jean Piaget  
de Cabo Verde  
O Reitor

*WJS*

GER001

07/01/2019



## CONTEÚDOS

<b>1. ENQUADRAMENTO.....</b>	<b>3</b>
<b>2. OBJETIVOS E PERFIS.....</b>	<b>3</b>
2.1 OBJETIVOS .....	3
2.2 PERFIL DE ENTRADA .....	4
2.3 PERFIL DE SAÍDA .....	5
2.4 EMPREGABILIDADE .....	5
<b>3. ORGANIZAÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>4. PLANO CURRICULAR .....</b>	<b>6</b>
4.1. PRIMEIRO SEMESTRE.....	6
4.2 SEGUNDO SEMESTRE.....	7
4.3 TERCEIRO E QUARTO SEMESTRES .....	7
<b>5. ÁREAS CIENTÍFICAS.....</b>	<b>7</b>
<b>6. UNIDADES CURRICULARES .....</b>	<b>8</b>
6.1 SAU 527- BIOFISIOLOGIA DO ENVELHECIMENTO .....	8
6.2 SAU 528 - CUIDADOS CONTINUADOS E PALIATIVOS EM GERIATRIA .....	8
6.3 DIR 525 - DIREITO E CIDADANIA DO IDOSO .....	9
6.4 SAU 505 - EPIDEMIOLOGIA APLICADA .....	9
6.5 GES 536 - GESTÃO DE CUIDADOS GERONTOLÓGICOS .....	10
6.6 SAU 529 - INTERVENÇÃO EM GERONTOLOGIA.....	11
6.7 CNA 502 - METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO EM BIOCÊNCIAS .....	11
6.8 CED 524 – METODOLOGIAS DO TRABALHO CIENTÍFICO .....	12
6.9 SAU 530 - PATOLOGIAS GERIÁTRICAS .....	12
6.10 SAU 506 – POLÍTICAS DE SAÚDE PÚBLICA .....	13
6.11 PSI 534 - PSICOSSOCIOLOGIA DA SAÚDE .....	13
6.12 SAU 531- SAÚDE DO IDOSO E ENVELHECIMENTO ATIVO .....	14
6.13 MEM501 - DISSERTAÇÃO DE MESTRADO.....	15
6.14 MEM 502 - TRABALHO DE PROJETO .....	15

# 1. Enquadramento

O envelhecimento progressivo da população é uma das características demográficas mais relevantes da última metade do século XX e que marcará certamente o século XXI. Embora, inicialmente, tenha sido um fenómeno das sociedades mais desenvolvidas, foi progressivamente ocorrendo nas menos desenvolvidas, em virtude do aumento da esperança de vida à nascença (Paúl & Ribeiro, 2012).

No ano 2000, em Cabo Verde, a população com mais de 65 anos de idade era de 37116, aumentando em 2010 para 37815 (INE, 2010). A esperança de vida ao nascer é de 72,2 anos para pessoas de sexo masculino, sendo 80,2 anos para sexo feminino (INE, 2017). Estes dados são corroborados pelas projeções demográficas (INE 2013) onde se percebe que a população de 60 e mais anos aumentará de 40.112 pessoas em 2019, para 76.237 pessoas já em 2030.

Estas alterações constituem-se num desafio ao nível da saúde, da autonomia, da participação e das relações sociais das pessoas idosas, na medida em que definem os parâmetros de envelhecimento ativo. Por outro lado, revelam a precariedade dos mecanismos disponíveis para lidar com a velhice frágil e dependente.

Atendendo às características da conjuntura, o Mestrado em Gerontologia (GER001) afigura-se como uma proposta inovadora que dará resposta às exigências da prática profissional e ao fomento da pesquisa científica, bem como às necessidades do sistema de saúde e suas políticas. Este plano de estudo está vocacionado para a promoção da saúde do idoso na sua dimensão biopsicossocial, sem descurar as questões éticas, jurídicas, a investigação contextual específica e as problemáticas que as famílias e as estruturas de apoio enfrentam para a assistência a esta faixa etária. Espera-se desta forma, contribuir para a capacitação de profissionais com responsabilidades assistenciais e de gestão das estruturas de apoio e para a promoção da dignidade e do conforto das pessoas nesta fase das suas vidas.

## 2. Objetivos e perfis

### 2.1 Objetivos

Formar recursos humanos com conhecimento na área de Gerontologia, através da investigação qualificada, com competência para desempenhar funções de análise das políticas sociais, de saúde



e aspetos jurídicos, e da sua operacionalização nos contextos concretos de vida das pessoas idosas; bem como de dinamização de projetos de investigação; a docência nesta área específica; de reflexão sobre os determinantes do envelhecimento ativo nas dimensões biopsicossociais, dos direitos humanos e da ética na intervenção em gerontologia;

Desenvolver competências para a intervenção gerontológica específica: conceção, coordenação, implementação e avaliação de programas, projetos e unidades de bem-estar para a população longeva;

Formar e incrementar as competências técnicas de promoção da saúde, de prevenção e de reabilitação de doenças e de incapacidades, para um envelhecimento saudável, com vista a uma maior qualidade de vida;

Promover a qualificação de profissionais de diferentes áreas, em equipas multidisciplinares para um atendimento de cuidados continuados e paliativos, eficientes e humanizados, aos idosos, às famílias e às instituições;

Preparar o profissional de saúde com foco na melhoria de serviços, segurança do paciente e gestão de riscos dentro de um contexto de governança clínica.

## 2.2 Perfil de entrada

Podem candidatar-se ao acesso ao ciclo de estudos conducentes ao grau de mestre em Gerontologia:

1. Titulares do grau de licenciado ou equivalente na área das ciências da saúde e afins (Enfermagem, Gerontologia, Medicina, Psicologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Nutrição) e nas áreas das ciências do desporto e das ciências sociais (Serviço Social, Sociologia e Antropologia). Candidaturas provenientes de outros campos do saber serão previamente avaliadas por uma comissão específica.
2. Titulares de um grau académico superior estrangeiro, que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo Conselho Científico da UniPiaget;

Outras candidaturas, pertencentes aos profissionais que ambicionem ter e/ou aprofundar conhecimentos nesta área; que trabalhem ou pretendam vir a trabalhar na assistência a pessoas

idosas em geral, serão consideradas adequadas após a análise curricular e uma eventual entrevista pelo Conselho Científico (ou um júri de seleção) da Universidade Jean Piaget de Cabo verde.

## 2.3 Perfil de saída

O estudante que finalizar este plano de estudo do mestrado em Gerontologia terá conhecimentos aprofundados sobre o envelhecimento, as patologias geriátricas e os fatores biopsicossociais e culturais que afetam a qualidade de vida das pessoas mais idosas.

Especificamente poderá:

- Transferir os seus conhecimentos para a prática profissional com pessoas idosas e suas famílias, integrando a reflexão sobre implicações éticas e jurídicas em situações complexas que exigem soluções inovadoras e atempadas;
- Gerir o trabalho em equipas multiprofissionais e interdisciplinares, nos diferentes contextos onde as pessoas mais idosas vivem e se relacionam, particularmente em estruturas residenciais e de apoio social;
- Colaborar na investigação científica e integrar resultados na sua prática diária;
- Promover uma cultura de inovação e criatividade na promoção do envelhecimento com mais saúde, pelo desenvolvimento de projetos de intervenção e de investigação com famílias, instituições e contextos que integram pessoas idosas;
- Desenvolver habilidade de atuar (integrado aos outros profissionais da equipa de saúde), na atenção ao idoso em diferentes contextos, como na organização dos modelos de assistência física, psicológica e sociocultural.

## 2.4 Empregabilidade

O mestrado em Gerontologia oferece campos de atuação variados, sendo um meio de aprimoramento e até mudança de ramo profissional. As instituições de saúde (pública, privada e de ensino) são as opções mais comuns, dos cuidados preventivos aos paliativos. Porém aplica-se aos domínios laborais que exigem o desenho, execução e avaliação de programas e projetos de intervenção e atividades de promoção ao envelhecimento ativo, investigação em gerontologia. Ou



seja, em órgãos de atenção à pessoa idosa, manutenção de direitos humanos e proteção ao cidadão (centro de dia/centros comunitários, lares de idosos).

### 3. Organização

Este Mestrado tem a duração de quatro semestres (num total 120 créditos), sendo atribuído no final, o diploma de Mestre. Os estudantes que tenham concluído com sucesso a parte curricular (os dois primeiros semestres - 60 créditos) podem obter o diploma de Pós-graduação ou continuar os estudos nos semestres subsequentes (terceiro e quatro - 60 créditos) com a elaboração de uma dissertação de Mestrado ou o desenvolvimento de um trabalho de projeto acompanhado de uma memória descritiva. Entretanto, tanto a dissertação como o trabalho de projeto, devem ser apresentados perante um júri em defesa pública.

### 4. Plano Curricular

#### 4.1. Primeiro semestre

Área científica	Unidade Curricular	Horas de contacto			Horas de trabalho autónomo	Carga horária total	Créditos	
		T	P	Total				
SAU	505	Epidemiologia Aplicada	15	15	30	90	125	5
SAU	506	Políticas de Saúde Pública	15	15	30	90	125	5
SAU	527	Biofisiologia do Envelhecimento	30	---	30	90	125	5
PSI	534	Psicossociologia da Saúde	15	15	30	90	125	5
SAU	530	Patologias Geriátricas	30	---	30	90	125	5
GES	536	Gestão de Cuidados Gerontológicos	30	---	30	90	125	5
			<b>180</b>			<b>540</b>	<b>750</b>	<b>30</b>

## 4.2 Segundo semestre

Área científica	Unidade Curricular	Horas de contacto			Horas de trabalho autónomo	Carga horária total	Créditos
		T	P	Total			
DIR	525	Direito e Cidadania do Idoso			45	65	3
CNA CED	502 524	Metodologia de Investigação em Biociências/ Metodologia do Trabalho Científico			45	65	3
SAU	528	Cuidados Continuados e Paliativos em Geriatria			135	185	7
SAU	531	Saúde do Idoso e Envelhecimento ativo			135	185	7
SAU	529	Intervenção em Gerontologia			180	245	10
					<b>540</b>	<b>745</b>	<b>30</b>

## 4.3 Terceiro e quarto semestres

Área científica		Unidade Curricular	Carga horária total	Créditos
MEM	501	Dissertação de Mestrado	1500	<b>60</b>
MEM	502	Trabalho de projeto		

## 5. Áreas científicas

Áreas Científicas	Nº de horas		N.º de créditos
	Contacto	Total	
Ciências da Gestão – GES	30	125	5
Direito - DIR	15	65	3
Psicologia – PSI	30	125	5
Ciências da Saúde – SAU	270	1115	44
Ciências da Natureza CNA ou CED	15	65	3



Dissertações – MEM/ ou Projecto	-	1500	60
Total		2995	120

## 6. Unidades Curriculares

### 6.1 SAU 527- Biofisiologia do Envelhecimento

#### *Objetivos e competências visadas*

Saber distinguir o envelhecimento fisiológico das diferentes formas de envelhecimento patológico;

Desenvolver competências de intervenção em programa de cuidados integrados nos fatores perturbadores do envelhecimento fisiológico.

#### *Sinopse*

Introdução e conceitos gerais. Teorias do envelhecimento biológico. Processos bioquímicos/celulares. Fatores sistémicos. Genes e ambiente.

### 6.2 SAU 528 - Cuidados Continuados e Paliativos em Geriatria

#### *Objetivos e competências visadas*

Desenvolver capacidades em cuidados continuados, no decurso do envelhecimento passíveis de proporcionar o “alívio dos sintomas, particularmente da dor e do sofrimento; promover o conforto” das pessoas idosas gravemente doentes e das suas famílias; reconhecer os princípios e valores dos cuidados continuados integrados no sistema de saúde; descrever competências técnicas e relacionais nas áreas comunicacionais, trabalho em equipa multidisciplinar, de apoio à família e controlo sintomático; inferir as implicações éticas inerentes à intervenção em cuidados continuados e paliativos; utilizar metodologias de avaliação e intervenção/reabilitação, nos cuidados continuados integrados através de uma equipa multidisciplinar.

#### *Sinopse*

Breve introdução aos conceitos base (perspetiva histórica e conceitos atuais). abordagem compreensiva multidimensional; coordenação integral do cuidar e um trabalho de equipa interdisciplinar em todos os contextos onde os cuidados paliativos são oferecidos. fatores inibidores e promotores de bem-estar. cuidar em fase terminal e em fase de recuperação (alimentação; higiene, hidratação, eliminação, sono, repouso, controlo da dor). a especificidade da comunicação em cuidados continuados em cuidados paliativos. Incentivo a independência possível, prevenções de adaptações físicas (escaras).

### 6.3 DIR 525 - Direito e Cidadania do Idoso

#### *Objetivos e competências visadas*

Visa dotar o estudante de competências de análise aos instrumentos jurídicos e legais de proteção especial dos idosos no âmbito dos Direitos Sociais, da participação ativa dos idosos, dos princípios fundamentais estabelecidos pela Constituição. Potenciar o domínio dos conceitos básicos na relação entre a ética, a Cidadania e a justiça. Reconhecer os deveres fundamentais.

#### *Sinopse*

Cidadania e o Direito. Ética, Cidadania e Terceira Idade. Solidariedade e Justiça. Princípio da Igualdade dos idosos. Proteção dos Direitos dos idosos (Direitos e garantias dos idosos): regime/natureza jurídico; obrigações prestacionais; regime legal. A participação ativa dos idosos como garantia constitucional. Deveres fundamentais da família e da sociedade.

### 6.4 SAU 505 - Epidemiologia aplicada

#### *Objetivos e competências visadas*

Analisar e ressaltar os conhecimentos práticos do processo saúde-doença, tanto no indivíduo como na comunidade, sua história natural e níveis de prevenção; Analisar a problemática da saúde-doença, ligando a demografia e a epidemiologia descritiva; Utilizar a epidemiologia e sua metodologia como uma estratégia fundamental de aplicação no estudo e investigação do processo saúde-doença da população e do ambiente, com interesse e responsabilidade na promoção,



prevenção controlo e vigilância da saúde individual e coletiva; Reconhecer, analisar e comparar a epidemiologia descritiva e experimental incorporando de forma sequencial e sistemática as medições e o conceito de risco na saúde da população; Analisar e comparar a epidemiologia das doenças transmissíveis com a epidemiologia das doenças não transmissíveis e seus riscos, apontando para a prevenção, controlo e vigilância, englobando o meio ecológico para um melhor enfoque integral da saúde individual e coletiva; Realizar investigações epidemiológicas aplicadas a problemas de saúde na comunidade. Realizar investigações epidemiológicas aplicadas a problemas de saúde na comunidade.

### *Sinopse*

Conceito e usos da epidemiologia da saúde. Medição da saúde e doença nas populações. Medidas de frequência, associação e impacto. Epidemiologia observacional e experimental; estudos epidemiológicos. Conceito de causa e análise de uma doença. Prevenção e vigilância epidemiológica; doenças não transmissíveis e doenças transmissíveis. Epidemiologia clínica. Epidemiologia ambiental e ocupacional. Epidemiologia e saúde pública.

## 6.5 GES 536 - Gestão de Cuidados Gerontológicos

### *Objetivos e competências visadas*

Visa desenvolver competências de aconselhamento e assistência aos pacientes idosos e suas famílias; identificar as características das principais tipologias de equipamentos gerontológicos; justificar a evolução e importância da qualidade na atualidade, em todos os tipos de organizações; analisar os processos de interação e dinâmica das equipas de trabalho; conhecer os mecanismos de coordenação dos serviços de agências governamentais, seguradoras e agências de assistência domiciliar, de acordo com as necessidades de cada paciente; articular observações clínicas, conhecimento científico e técnico na tomada de decisões.

### *Sinopse*

Evolução e tipologia dos equipamentos gerontológicos. Gestão da qualidade nas organizações: sistema de gestão da qualidade – ISO 9007; metodologias para a implementação de um Sistema de Gestão de Qualidade; definição das etapas de um processo de implementação. gestão de equipa:

comunicação e interação social; tomada de decisão; gestão de conflito; assistência social generalizada; Promoção e prevenção da saúde do Idoso.

## 6.6 SAU 529 - Intervenção em Gerontologia

### *Objetivos e competências visadas*

Visa capacitar os estudantes para a intervenção multidisciplinar, adequada ao paciente idoso de forma holística (atendendo aos aspetos psicossociais, funcional e reabilitativo). Conceber projetos de estímulo sociocultural, de intervenção em transtornos cognitivos, afetivos e psicossocial, de intervenção em transtornos físicos e funcionais. Desenvolver nos estudantes uma atitude crítica e ética diante dos processos de intervenção das pessoas idosas com vista a melhoria da qualidade de vida da população idosa e sua independência.

### *Sinopse*

Introdução à ortoprotesia, utilização dos auxiliares de marcha; prevenção de quedas e aumento da independência funcional; assistência na reabilitação funcional, reabilitação direcionadas às patologias geriátricas; intervenção nas prevenções de afeções físicas e cognitivas na saúde do idoso; planos de intervenção individuais, na vertente física, psíquica e reabilitativa; Aplicação de escalas específicas nas avaliações e tratamento; projetos multidisciplinares reabilitativos.

## 6.7 CNA 502 - Metodologia de Investigação em Biociências

### *Objetivos e competências visadas*

Capacidade para discutir as bases teóricas metodológicas da investigação qualitativa/quantitativa; Capacidade para conhecer as utilidades, potencialidades, limitações e aspetos éticos relacionados com a investigação qualitativa/quantitativa; Capacidade para desenvolver as distintas fases do desenho de um protocolo de investigação qualitativa/quantitativa; Capacidade para expor aspetos chaves relacionados com a recolha, análise e interpretação dos dados da investigação qualitativa/quantitativa.



### *Sinopse*

Aspectos gerais da metodologia da investigação em ciências da saúde; método científico e método de investigação. Comunicação científico, características e tipos. Elaboração e leitura crítica de artigos científicos. Desenho da Investigação: Protocolos/projetos de investigação. Fontes de financiamento da investigação nas ciências da saúde; agências e programas de investigação nacionais e internacionais.

## 6.8 CED 524 – Metodologias do Trabalho Científico

### *Objetivos e competências visadas*

Dominar os principais métodos de escolha, de seleção e de tratamento de informação científica. Refletir sobre conceitos e métodos de investigação em várias áreas. Analisar o papel da terminologia utilizada em área estudada. Dialogar com os discentes sobre as normas relativas às dissertações de pós-graduação e de doutoramento. Comentar os perigos de trabalho científico no mundo moderno. Conhecer os mecanismos de análise de tratamento de dados para transformá-los em informação científica. Desenvolver as capacidades analíticas que permitam abordar novas questões e debates na vida profissional.

### *Sinopse*

Tipos de informação em Ciência. Problemática dos direitos de autor na praxis científica. Normas da redação científica. papel do autor e do orientador na preparação dos trabalhos conducentes aos graus académicos. Tendências recentes na investigação relacionada com o contexto de Cabo Verde. desenvolvimento das capacidades analíticas que permitam abordar novas questões e debates na vida profissional.

## 6.9 SAU 530 - Patologias Geriátricas

### *Objetivos e competências visadas*

Ser capaz de: descrever fenómenos patológicos do organismo humano: etiologia, prevalência, patogenia, manifestações clínicas e metodologias de diagnóstico. Conhecer patologias que afetam a população idosa. Conhecer a terapêutica disponível para diferentes patologias.

*Sinopse*

Patologias associadas ao processo de envelhecimento (Diabetes, Doenças do aparelho musculoesquelético, cardiovascular, respiratório, urinário, dermatológicas, digestiva, lesão hepática, bases moleculares do cancro, doenças infecciosas, entre outras, doença de Parkinson, Alzheimer e outras demências). Tratamentos medicamentosos e reabilitativos disponíveis.

## 6.10 SAU 506 – Políticas de Saúde Pública

*Objetivos e competências visadas*

Analisar criticamente numa perspetiva de enfermagem o desenvolvimento das políticas de saúde e as suas implicações na saúde dos cidadãos. Perspetivar os desafios que se colocam no seio das profissões de saúde. Analisar as políticas de saúde em Cabo Verde e no continente africano. Perspetivar o papel do profissional de saúde como agente do Sistema de Saúde. Adquirir capacidade de influência política no seu nível de intervenção. Reconhecer o papel da liderança no desenvolvimento da profissão e dos cuidados de saúde.

*Sinopse*

Políticas de saúde no continente africano e em Cabo Verde. A Saúde e o Estado: Relação público privado na evolução do sistema de saúde em Cabo Verde. A perspetiva socioeconómica da Saúde. Saúde como um compromisso social. Quadro legal e projetos inovadores. Das macro- políticas às políticas de aplicação: Papel do profissional de saúde na proteção à família, à grávida, aos jovens e aos idosos. Organização e prestação dos cuidados e de subsistemas. Perceções de saúde e doença. Os cidadãos e a saúde: o papel das associações. A enfermagem no quadro das profissões da saúde: perspetivas de desenvolvimento. Liderança e os processos organizacionais em saúde. A liderança em enfermagem e o ambiente organizacional na saúde. A relação público-privado e o emprego na saúde.

## 6.11 PSI 534 - Psicossociologia da Saúde

*Objetivos e competências visadas*



Pretende que o estudante adquira conhecimentos relativos ao processo saúde-doença numa perspetiva de comportamento e vivência social; Despertar no estudante a necessidade de se ter uma visão biopsicossocial de cada indivíduo para promover e manter o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas; Conhecer as práticas e conhecimentos da psicologia aplicadas à saúde; Levar o estudante a compreender o papel dos aspetos psicológicos na saúde e bem-estar das pessoas; Contribuir para que o estudante conheça as mudanças ocorridas no campo da saúde em função das mudanças sociais; Contribuir para que o estudante consiga perceber a construção social da saúde e doença e conhecer os determinantes sociais da saúde e da doença; Saber relacionar o estilo de vida e a manutenção da saúde. Compreender a relação entre o profissional da saúde e o doente em função do contexto físico e social. Despertar no estudante para a necessidade de se trabalhar em equipas multidisciplinar numa perspetiva de visualizar o paciente no seu todo.

### *Sinopse*

Perspetiva histórica e definição da psicossociologia da saúde; Saúde, doença e família como áreas de intervenção da psicologia da saúde; O modelo biopsicossocial com contraponto ao modelo biomédico; Sociedade, saúde e doença; Fatores psicossociais da doença; Stress; Fatores psicossociais nas doenças cardiovasculares, psicofisiológicas, carcinogêneas e infecciosas; Fisiopatologia da dor; Modelos teóricos da dor; Estratégias de intervenção; Efeitos psicossociais do câncer; Promoção da saúde; Comportamentos e a mortalidade; O papel das crenças no processo saúde-doença; Taxas de mortalidade e desenvolvimento social; Modelos explicativos da doença e a sua evolução; Distribuição das doenças em função da classe social, género e raça; Diferença entre doenças ligadas ao sexo e doença associadas ao género.

## 6.12 SAU 531- Saúde do Idoso e Envelhecimento Ativo

### *Objetivos e competências visadas*

Elaborar um projeto de intervenção para a promoção do envelhecimento ativo com vista a aumentar expectativa de vida saudável e qualidade de vida dos idosos, incluindo os com instalação de afeções. Promover o bem-estar físico, social e mental de acordo com as necessidades, desejos e capacidades da pessoa idosa de forma a propiciar proteção, segurança e cuidados necessários. Sensibilizar para a universalidade e integralidade dos programas de promoção do envelhecimento

saudável nas comunidades. Estabelecer bases de alimentação e Nutrição, atividade física para pessoa idosa, como estratégia de atenção integral para melhoria da qualidade de vida;

*Sinopse*

Redes de atenção à saúde da pessoa idosa; Modelo de atenção à saúde do idoso- envelhecimento ativo; (capacidade funcional; modelo biomédico tradicional; modelo funcional). atenção básica; avaliação funcional; avaliação multidimensional do idoso. Conceitos Gerais de Dietética e Nutrição; Alimentação Saudável – Princípios da alimentação saudável; dietética do idoso - Necessidades e recomendações nutricionais. Problemas nutricionais do idoso. Estratégias de terapia nutricional no idoso. planos de cuidados; planos específicos e adaptados de atividade física.

### 6.13 MEM501 - Dissertação de Mestrado

*Objetivos e competências visadas*

Capacitar o estudante para elaborar um projeto de investigação em saúde e para desenvolver um trabalho científico original. Aplicar os conhecimentos teórico-práticos adquiridos durante o mestrado para a resolução de problemas relacionados com o tema analisado.

*Sinopse*

Revisão crítica da bibliografia relacionada com o tema analisado. Estruturação de projetos científicos e aplicação dos conhecimentos teóricos a um corpus de exemplos reais. Utilização correta das metodologias científicas, verificação das hipóteses levantadas e formulação correta das conclusões.

### 6.14 MEM 502 - Trabalho de Projeto

*Objetivos e competências*

Permitir ao estudante integrar os conhecimentos adquiridos ao longo do programa com a realização de um projeto no contexto profissional. O aluno irá desenvolver o seu espírito crítico e de síntese posicionando o projeto num quadro geral.

*Sinopse*



Além da realização do projeto o mestrando apresenta também um relatório final que deverá ser avaliado no momento da apresentação do mesmo. O relatório final deverá enquadrar o projeto num contexto geral incluindo a revisão bibliográfica e apresentar de forma detalhada as diferentes fases da realização do projeto. O aluno deverá também apresentar uma visão crítica do projeto.